

A FEDERACÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA)

Assignatura, 1º anno 50000 réis
R. da Quitanda, n.1.—Telephou. 134

Dominga da Paixão

Naquelle tempo, dizia Jesus aos Judeus. Quem de vós me convencerá de peccado? Si vos digo a verdade, por que não me acreditais? Aquelle que é Deus ouve a palavra de Deus; vós, porém, não as ouvis, porque não sois de Deus (1).

Responderam-lhe os Judeus: «Bem dizemos nós que és um samaritano, um possesso do demonio (2)».

Respondeu Jesus: «Não sou possesso do demonio, mas honro a meu Pae, e vós me deshonrais. Eu não procuro a minha gloria; outro ha de procural-a e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo—aquelle que guardar a minha palavra, não ha de ver a morte eterna (3)».

Disseram-lhe os judeus: «Agora vemos bem que és um endemoninhado. Abrahão morreu, e os Prophetas tambem; e tu dizes—aquelle que guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura, és tu maior do que nosso pae Abrahão que morreu? e do que os Prophetas que tambem morreram? Quem te inculcas ou pretendes ser?»

Respondeu Jesus: «Si glorifico a mim mesmo, a minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquelle que dizeis que é vosso Deus, e entretanto não o conheceis. Eu porem, o conheço, e si disser que o não conheço, serei mentiroso como vos. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, desejou ardentemente ver o meu dia; elle o viu e se alegrou (4)».

Mas os judeus lhe responderam: «Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão?»

Jesus lhes disse: «Em verdade, em verdade vos digo—antes que Abrahão fosse feito, eu sou (5)».

Então pegaram os Judeus em pedras para lh'os atirarem; mas Jesus escondeu-se e sahio do Templo.

(1) Os incredulos nos accusam de levantar uma muralha entre a sciencia e a fe; elles, porem, é que se interpõem entre a sciencia e a palavra de Deus. Incapazes de ouvir a palavra de Deus, porque só querem a luz da razão, repellem tudo o que vem de Deus.

(2) Chamar um Judeu de samaritano era injurial-o, porque os habitantes da Samaria eram schismaticos.—Sempre senhor de si mesmo, ainda no mais forte da discussão, Jesus não responde á offensa contida na palavra samaritano. Elle o era de facto,

mas em outro sentido, como a deante veremos. Repelle, porem, a segunda parte da injuria, porque se referia directamente a Deus. Elle, Filho do Altissimo, não era um possesso.—Em identicas circumstancias, assim deve proceder o christão. Soffrer com paciencia e em silencio a injuria que lhe é propria, e defender afoitamente a honra de Deus

(3) Isto é, aquelle que observar a minha doutrina não morrá a para a graça, para o ceu, para a eternidade.—A morte eterna é a morte do peccado.

(4) Pensam alguns que Abrahão teve, no Limbo nma releveção especial do mysterio da Incarnação. Outros, porem, dizem que, quando o patriarcha se dispunha a immolar Isac, no monte Moriah, mostrou-lhe Deus, satisfeito com a sua obediencia, o Salvador morrendo na cruz.

(5) Abrahão foi creado, eu ejiço eternamente. Eu sou—esta palavra é uma prova da divindade de Jesus. Quem poderia assim falar, sinão Deus.

ESTABELECIAMENTO De Religião Christã

Depois de havermos demonstrado que a verdadeira e unica Religião revelada é a que ensinou Jesus Christo, apresentamos algumas duvidas e outro como campo para explorar. As duvidas são as seguintes:

1º. Jesus Christo depois de haver ensinado a sua doutrina e ter dado os seus preceitos deixal-os-hia, como qualquer philosopho, á mercê do arbitrio humano? Noutros termos: não incumbiu elle algum de transmitir aos outros a sua doutrina?

2º. Como poderão todos os homens conhecer esta doutrina?

3º. E se surgirem difficuldades, quem as resolverá?

4º. Dentre as diversas Igrejas e sociedades que se dizem christãs, qual é a verdadeira, a authentica, a continuadora da obra de Jesus Christo?

5º. Quaes são as verdades que esta verdadeira Igreja ensina?

6º. Quaes são os seus direitos para conosco e os nossos deveres para com ella? E que relação tem ella, como sociedade re-

OLHANDO O CRUCIFIXO

E' para muitos christãos apavorante o pensamento da penitencia, austeridade e sujeição da vida religiosa. E chegam a imaginar-se ser impossivel abraçar e seguir modo de viver tão abnegado.

Para estes christãos encerra particular utilidade o seguinte caso:

Piedosa joven de distinctissima familia, de aprimorada educação e ornada de rara belleza, pretendeu ingressar n'uma Religião famosa pelas austeridades que exigia e pela obediencia absoluta que impunha.

A Superiora, nada facil em admittir postulantes, resolveu naquelle caso provar mais duramente a vocação a jo-

ligiosa, com a sociedade civil?

A resposta que daremos ás questões acima expostas, resolverá ao mesmo tempo duas grandes questões que resumem todo o estado em que presentemente se acham os espiritos a respeito do Christianismo. Primeiro: Tem realmente O Christianismo uma organização social segundo a mente de Jesus Christo?

Negam-na os protestantes e racionalistas: affirmam-na os catholicos. Segunda: se Possue tambem o Christianismo alem de um valor moral (exhortações ao bem) um valor dogmatico (doutrinas que se devem crer)? Negam-no igualmente os racionalistas; sustentam-no, porem, os catholicos. Tambem neste ponto a nossa demonstração procederá por partes.

REINO DE DEUS OU REINO MESSIANICO

No Antigo Testamento promettera Deus que o Messias havia de fundar na terra um grande reino.

Na revelação feita por Deus aos Patriarcas e Prophetas, diz-se frequentemente que o Messias fundaria na terra o Reino de Deus. Este Reino de Deus no conceito hebraico era uma como nova ordem de cousas, um imperio directo de Deus sobre o mundo, a que andava annexo um tremendo juizo contra os perversos. Esta idéa, posto que pouco fosse aduiterando, era contudo communissima entre os Hebreus no tempo de Jesus Christo.

Prova.—1º. Nos inicios do genero humano, Deus amaldiçoou a Satanaz, tentador do homem, dizendo-lhe que não julgasse que, pelo ardid que armara, poderia vir a alcançar completa victoria sobre a humanidade. Em (acrescentou) porei inimizades entre ti e a mulher, entre os teus adeptos e os filhos della; e ella te esmagará a cabeça (Gen. 3, 15). Assim é que desde o principio do mundo, lançou Deus a semente do Christianismo e de seu Reino. A mulher vaticinada era Maria, e seu filho era Jesus, um como segundo tronco de familia que virá a substituir o primeiro (Rom. 5, 15—21).

2º. Solemnissima foi a promessa feita por Deus a Abrahão,

ven. fazia ver as privações que teria de resignar-se, descrevendo-lhe tudo com as cores mais repellentes.

Eis, minha filha, dizia a Superiora, eis a cella que terás de occupar, quatro paredes frias sem adorno nenhum.

—E diga-me, Madre, encontrarei nella um crucifixo?

—Oh! certamente, minha filha, é o unico quadro de nossas cellas.

—Pois então, peço-lhe por favor que me receba na Religião.

—Esta é nossa varanda, disse a Superiora, introduzindo a nobre e aristocratica joven numa sala espaçosa, mas sem quadros nem pinturas. E' o unico lugar em que se permite comer;

eleito expressamente para progenitor de um povo de que devia nascer o Messias (1921 a C.). Eis as palavras de Deus: *Farei de ti um grande povo; abençoar-te-ei e tornarei grande o teu nome e tu serás abençoado. Em ti serão abençoadas todas as nações da terra* (Gen. 12, 23). E noutro lugar: *Sara, tua mulher, dará á luz um filho a que chamarás Isaac; e eu farei com elle a minha aliança, e, depois delle, com a sua descendencia* (Gen. 17). O sentido de taes promessas, illustram-no optimamente os Apostolos (Act. 3, 25-26)—(Galat. 3, 8-16).

3º. Jacob ao morrer disse: *Juda, exaltar-te-ão os teus irmãos. Juda é como um leãozinho. Não desaparecerá o sceptro do reino de Juda enquanto não vier Aquelle que ha de ser enviado e que será a expectação das gentes* (Gen. 49, 8-10).

4º. Escolhendo Deus a Moysés para chefe do povo hebreu e para o tirar da escravidão do Egypto (1571 a. C.) lhe assegurou que mandaria ao seu povo um grande propheta semelhante a si mesmo (Deut. 18, 15). E' mais outra promessa. E que ella era considerada pelo povo como promessa divina, manifestam-no as palavras de Nathanael ao ver a Christo: *Achamos Aquelle de quem escreveram Moyses na lei e os Prophetas* (João 1, 45).

5º. Finalmente, durante todo o tempo em que Deus se servia dos Prophetas para o governo do seu povo, foram muitas as promessas da futura grandeza do Messias, a começar de 1095 a. C. O inspirado autor aos psalms vaticina o como *Dominador universal* (Psalmo 71º); *Isaias* chama-lhe *Luz das nações* (c. 70º); *Daniel* annuncia o tempo do seu apparecimento, dizendo que *o seu reino será o quinto* depois do babilonio, persa, grego e romano, e tal que nunca ha de ser destruido (2, 44).

6º. Jeremias prophetizou que Deus faria uma nova aliança com a casa de Israel: *«Dia virá em que eu farei com a casa de Israel e com a casa de Juda uma nova aliança, não segundo a aliança que fiz com os vossos paes... Imprimir-lhes-ei no coração a minha lei; serei o seu*

mas, que comida, accrescentou a sorrir; tão pobre, que as vezes nem os mendigos a aceitam.

—E aqui, Madre, haverá tambem um Crucifixo?

—Sim, minha filha, aquelle da parede central, preside nossas parcas refeições.

—Então, insiste em supplicar-lhe me receba entre suas filhas.

—Mas não é tudo, minha filha, todas as noites, celebramos uma reunião que chamamos *Capitulo*, onde se corrigem os defeitos que as freiras commettem, dão-se severissimas repressões e impõem humilhações muito mortificantes. E os jejuns frequentes e rigorosos... as disciplinas que as irmãs tomam com frequencia, os ci-

Deus e elles serão o meu povo (Jer. 31, 31-35).

Jesus Christo de facto fundou na terra o Reino de Deus ou Reino messianico.

Prova.—1º. Jesus Christo logo que appareceu na vida publica e em toda a sua pregação, annunciou este Reino, declarando-o fundado em nome de Deus. As suas palavras de apresentação foram: «Completo-se o tempo e aproxima-se o Reino de Deus; fazei penitencia e crede no Evangelho» (Marc. 1, 15). «Se eu expulso os demonios por virtude de Deus, signal é que chegou para vós o Reino de Deus» (Math. 12, 28.) E não houve quem admirasse. A pregação del'le era denominada: *Evangelho do Reino de Deus* (Marc. 1, 14).

2º. As antigas promessas supra citadas não podem ter outra realização a não ser na pregação de Jesus Christo e no subsequente movimento iniciado por elle. Assim o interpretaram tambem Simeão e a prophetiza Anna (Luc. 2, 22-38). S. Zacharias no seu cantico (Luc. 1, 39-56), os Apostolos (Act. 2, 20) e o Anjo que appareceu á mãe de Jesus, annunciando-lhe: «Dar-lhe-á o Senhor o throno de David, seu pae, e reinará sobre a casa de Jacob; e o seu reino não terá fim (Luc. 1, 32-38).

A mais antiga representação de Christo

Arthur Stenzel, que já publicou um livro *«Jesus Christus und Sein Stern»*, no appendice do numero 12 do *«Astronomisches Zeitschrift»* occupa-se com a pergunta: *«Qual a figura de Jesus Christo?»*

Mostra que nem o Novo Testamento dá alguma informação sobre a figura exterior de Jesus Christo, nem a Igreja no primeiro tempo depois da morte de Jesus pretendeu possuir uma representação authentica de Christo. Mesmo escarneceu Ireneus, no 2º seculo de uma tal affirmativa de uma seita gnostica. Portanto parecerá ser impossivel já mais encontrar-se uma representação em que as feições do Christo historico com fidelidade estivessem reproduzidas.

Mas é certo, que nos tempos

licios... tenho receio que te faltem forças e constancias para tão penosa vida.

—Mas, Madre minha, na sala dessa tão temivel reunião e desas humilhações, meus olhos poderão ver o Crucifixo?

—Em todos os cantos da casa o verás, pois é o senhor de tudo e em todas as partes o temos, para mover-nos o seu amor e imitação.

—Sendo assim, madre minha, a resolução que vos manifestei, é irrevogavel. Poderá achar difficuldade na pratica de alguma penitencia e humilhação, tendo á vista um Crucifixo?

A historia diz, que tão fervorosa pretendente, foi modelo das religiosas, quando viu cumpridos seus anhelos.

mais antigos se formara uma idea inteiramente diversa de Jesus Christo do que mais tarde. Pois apenas no 4º seculo, talvez ainda um pouco mais cedo, se aceitaram as feições e o typo, que, juntamente com o cumprido e estreito na forma e os longos cabellos, dá a impressão de uma certa imponencia.

Com caballos curtos, Christo é representado na catacumba de Praetextatus em Roma, na scena em que sara a mulher padecente de fluxo de sangue. Do mesmo modo se acha em outras representações nas catacumbas: Christo com a mulher Samaritana, e na imagem do Bom Pastor na basilica de Latrão.

Muito bem tratado, ha pouco, nos seus «Kavanatischen Studien» é a esculptura de um sarcophago em Roveuns, por Hans Düts-

chke. A imagem parece-se com o menor brilho de gloria, com a de um joven Deus, que em attitude da rei desde o seu throno acena á um dos seus apostolos. Sua eminencia além de sua attitude e gesto, nota-se tambem pelo laço real, onde aqui ainda se reconhece um indicio do typo dominador de Alexandre Magno. Este sarcophago data do fim do 2º seculo. A imagem de Christo com o energico queixo, com as largas faces, a fina bocca e o cabello curto é, segundo Dütschke, evidentemente ainda a reprodução de uma imagem um pouco mais velha e mais finalmente modelada,—a que se perdeu. Pode ser considerada como uma das mais antigas representações de Christo, sinão fôr a mais antiga.

«Do Mensageiro do Carmello»

João Rodrigues de Avila (C.C.)
 Marcolino Cardoso (C.C.)
 Francisco de P. Roldan (B.M.)
 Antonio G. de Almeida (B. M.)
 De 9 1/2 ás 10
 Caetano Iarussi
 Urbano Pedrosco
 Carlos Ferrari
 Alvaro Silveira Leite
 Luiz Pinto de Almeida
 Francisco da Costa Machado
 De 10 ás 10 1/2
 Francisco Brenha Ribeiro
 Francisco Nobre Avila
 Mauro Iarussi
 Domingos do Val
 Francisco J. de Assumpção
 Agostinho Luppi (C.C.)
 Benedicto Luiz Pereira (C.C.)
 José Martinelli (C.C.)
 Raphael Liberato (B.M.)
 Henrique Bardini (B. M.)
 De 10 1/2 ás 11
 Tarciso Galvão
 José Vieira
 Joaquim de Arruda
 João Martini
 Antonio Nardy Neto
 José Silva
 De 11 ás 11 1/2
 Francisco Correa de Moraes
 José Victorio de Quadros
 Jorge Kalil
 Joaquim Esteves Rodrigues
 José Esteves Rodrigues
 Luiz Esteves Rodrigues
 Luiz Gonzaga dos Santos (C.C.)
 José Ruggieri (C.C.)
 Nicolan Francisco (C.C.)
 Jorge G. Simeira (B.M.)
 Antonio Pedalini B.M.
 Accacio Pinto
 De 11 1/2 ás 12
 Godofredo Carneiro
 João Octavio do Nascimento
 João José dos Santos
 Adib Déon
 Vicente Gandini
 Henrique Bonatti
 Julio Zeppini
 Sabadino Casciolo

Sexta Feira Santa
 De 12 ás 12 1/2 da manhã
 Francisco Nardy
 Francisco Cecilio Malfa
 Luiz de Oliveira
 José Ferreira
 Amadeu de Camargo
 Juvenal de Freitas Dias (C.C.)
 Antonio Titaneiro (C.C.)
 Saturnino O. Camargo (C.C.)
 Joaquim de S. Bueno (B. M.)
 Honorio de Moraes Rosa (B.M.)
 Benedicto M. de Oliveira (B.M.)
 De 12 1/2 á 1
 Letacio Galvão
 José Manoel de Oliveira
 José Carlos Martins
 Salvador da Rocha Freire
 José Quadros Almeida
 Domingos Vespoli
 Luiz Francisco
 Tranquillo Ceribella
 De 1 á 1 1/2
 Firmino O. do Espirito Santo
 Joaquim Kilian
 Laurentino B. de Camargo
 José Aveino dos Passos
 Antonio Felix da Costa
 Vittorio Longhi
 José Delphino de Andrade
 João Paulo Xavier
 Francisco Faustino Pinheiro (C.C.)
 João Pedro Correa (C.C.)
 Luiz do Amaral Duarte B.M.
 Antonio Ferrari (B.M.)
 Pedro Henrique de Freita (B.M.)
 De 1 1/2 ás 2
 Luiz G. Dias Ferraz
 Theodomiro Ignacio dos Santos
 Luiz Augusto Ferraz
 Benedicto Carlos Antunes
 José de Moura Leite
 Manoel Machado Junior
 Alexandre Cardoso
 José Manuel Cardoso de Almeida
 De 2 ás 2 1/3
 Adolpho Ribeiro
 Fausto Merli
 João Baptista Leme
 Francisco Dias de Almeida
 Hyginº Bruni
 Paschoal Salesiani
 Gino del Campo
 Ricardo Sanches
 João Baptista Claro
 João Baptista Ferraz da Silva
 Luiz Conzaga Novelli (C.C.)
 Francisco de Paula Ferraz (C.C.)
 Luiz Martins do Prado (B.M.)
 Luiz da Silveira Mendes (B.M.)
 De 2 1/2 as 3

José Pires de Camargo
 Luiz Olimpio de Assumpção
 José Emydio de Moraes
 João Emmanuel
 Joaquim Felix da Silveira
 Augusto Bellintani
 Pasqual Francisco
 Luiz de Souza
 De 3 ás 3 1/2
 Sebastião Rodrigues de Moraes
 Henrique Bertagnolli
 Emydio Antonio da Silva
 Antonio Soares de Arruda
 Geraido Xavier
 Francisco Politani
 Joaquim Lopes Pinheiro Filho
 João Baptista de Moraes
 Francisco de Paula Leite
 Joaquim Martins de Mello
 Mario Rizzi C.C.
 Luiz Felix da Silveira C.C.
 Joaquim Elias Ribeiro B.M.
 Avelino Solano B.M.
 Francisco Ignacio Ribeiro B.M.
 De 3 1/2 as 4
 Innocencio Marques Ferreira
 João Baptista Machado
 Francisco Monteiro
 Albertino Mendes Galvão
 João David Vieira
 Francisco Ferreira alves
 Henrique Gianecchini
 Joaquim Tomaz de Souza
 João Pinoud
 Manoel de Toledo
 De 4 ás 4 1/2
 Luiz Leme de Camargo
 Accacio de Figueredo
 Cornelio Pinho
 João Baptista Motta
 José Bellintani
 Agostinho Bezerra
 Tessilde Bellentani
 Elias Ferraz de Sampaio
 Antonio Esteves C.C.
 Bento Galvão de França C.C.
 Bortolo Bruni B.M.
 Luiz Bordini B.M.
 Sixto Bordini B.M.
 De 4 1/2 ás 5
 João do Amaral Duarte
 Silvio Fonseca
 Benjamin Nardy
 Antonio Bueno C. Primo
 Antonio Rodrigues da Silveira
 José d Onofrio
 Alberto Rodrigues de Moraes
 Claro Moraes Navarro
 Angelo Bordini
 De 5 ás 5 1/2
 Hypolito Leite de Barros
 Virgilio Castanho de Barros
 Jayme Engler
 Adolpho de Moraes
 Joaquim Lopes Pinheiro C.C.
 Adriano Dias do Nascimento. CC
 Francisco Merli C.C.
 Joaquim de Campos Arruda B.M.
 Domingos E. Rizzi B. M.
 João de Goes Pacheco B.M.
 De 5 1/2 as 6
 Philadelpho de Camargo
 Paulino Tereran
 João Baptista de Araujo
 Oswaldo de Camargo Barros
 João Valente
 Aquilino de Assis
 De 6 ás 6 1/2
 Carlos de Souza Freitas
 João Leite de Camargo
 José de Padua Castanho
 Clovis Castanho Carneiro
 José Joaquim de Almeida
 Fausto Teixeira
 Bento de Camargo Barros C.C.
 Salvador A. de Carvalho C.C.
 José de Arruda Leite C.C.
 Thomaz d Oufrio B.M.
 Emilio Roldan B.M.
 De 6 1/2 ás 7
 Mario Macedo
 José Leite de Camargo
 Paulino Galvão de A. França
 Agenor Leite de Barros
 João Antunes de Almeida
 João Baptista Mendes
 De 7 ás 7 1/2
 Augusto Ferraz Sampaio
 Lauro Alves
 José Balduino do A. Gurgel
 Joaquim da Fonseca Bicudo
 Dr. Servulo C. Pacheco e Silva
 Alfredo Rossi
 Luiz Gazolla B.M.
 Manuel Maria Paixão B.M.
 Luiz Valencio B.M.
 De 7 1/2 ás 8
 Manuel de Paula Leite
 Abrahão Lincoln de Barros
 Felicio Marmo
 José Augusto da Silva

Juvenico Raymundo
 Celso Maurino
 De 8 ás 8 1/2
 Sebastião Martins de Mello
 Manuel Joaquim da Silva Junior
 Luiz Rodrigues de Arruda
 Antonio Manuel Rodrigues
 Haroldo Bueno
 Joaquim Antonio Gomes
 Caetano Ruggieri
 Francisco Pecchio B.M.
 João Lyra B.M.
 Manoel Pinto B.M.
 De 8 1/2 as 9
 Luiz Pires de Freitas
 Augusto de Barros Cruz
 Abelardo Couto
 João Amorim
 Guilherme Franceschinelli
 Pedro Franceschinelli
 Antonio Bertolotti
 Fortunato Berloff
 De 9 ás 10
 Bartholomeu Thomaz
 Joaquim Narciso Couto
 João Buglia B.M.
 Francisco Solan B.M.
 Francisco A. Fernandes B.M.
 Claro Soares Rodrigues B.M.
 De 10 ás 11
 Delphim Rocha
 Melchiades de Toledo
 Benjamin Antunes
 Lupercio Antunes

* As pessoas indicadas com as iniciais da Irmandade á que pertencem, deverão fazer a adoração com o distinctivo da respectiva Irmandade e durante toda uma hora.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal, o Revmo. P. Director marcou para o dia 20 do corrente, quarta feira, ás 6 horas da tarde no lugar do costume

A secretaria

DEVOÇÃO DA BOA MORTE

Quarta feira proxima a hora costumeada, haverá na igreja do Bon Jesus o piedoso exercicio desta devoção.

(secretario

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 17 de Março de 1917

Igreja de S. Francisco

A exposição será feita na missa das 7 horas.

As 3 1/2 horas da tarde se dará o encerramento com o canto das ladainhas, tantum ergo e bençam.

O secretario

Notas e Notícias

Anniversarios

Fizeram annos:
 Dia 11, o sr. Francisco Nardy Filho, prof. municipal.

Fazem annos :
 Hoje, a exma. sra. d. Adelia de Barros Freire.

Hoje, o sr. Benedicto Esteves Rodrigues, e o sr. João Valente de Almeida.

Dia 17, o exmo. sr. dr. Antonio C. da Silva Castro, conceituado e abalisado (clinico aqui residente.

Dia 18, a senhorinha Adelia de Toledo, filha do sr. Manuel de Toledo.

Dia 19, o sr. Adolpho Magalhães.

Dia 20, o sr. Joaquim Esteves Rodrigues.

Dia 21, a exma. sra. d. Narciza da Costa Borges, digna esposa do sr. Affonso Borges e a senhorinha Margarida de Camargo Barros, filha do sr. Bento de Camargo Barros.

Dia 22, a senhorinha Celestina de Almeida Camargo, filha do sr Cesario de A. Camargo

Aos anniversariantes nossos parabens

Nominata geral para a Guarda de Honra ao SS. Sacramento

Quinta Feira Santa

De 12 ás 1 1/2 horas
 Dr. Manuel Maria Bueno
 João Ferraz A. Sobrinho (G.H.) *
 Dr. Antonio C. Pereira da Costa
 Dr. Amado Soares Caiuby
 Dr. José Leite Pinheiro
 Dr. Braz Bicudo de Almeida
 De 12 1/2 á 1 hora
 Dr. Graciano Geribello
 José Maria Alves
 Dr. Antonio C. da Silva Castro
 Julio Ribeiro de Carvalho
 Adolpho Bauer
 Firmino Teixeira
 De 1 á 1 1/2
 Joaquim Victorino de Toledo
 Hormindo de Almeida Camargo
 João E. Pompeo de Campos
 Luiz de Almeida Silveira
 João de Almeida Camargo
 Joaquim de Almeida Mattos
 De 1 1/2 as 2
 Dr. Leite Pinheiro Junior
 José Esteves Caramenha
 Hermogenes Brenha Ribeiro
 Dr. Francisco de Mesquita Barros
 Agnelo Cicero de Oliveira
 Antonio Caramenha
 José Dias Aranha
 De 2 ás 2 1/2
 Ignacio Bueno de Negreiros
 João Baptista de Negreiros
 Fernando Dias Ferraz
 João Carlos de C. Teixeira
 Antonio Ferreira Dias
 José Antonio da Silva Pinheiro
 Francisco Ferraz de Toledo (B.M.)
 Pedro Antonio Claro (B. M.)
 De 2 1/2 ás 3
 Silvano Machado
 Justino Leite Pinheiro
 Corintho de Toledo
 Oswaldo Aguirre
 Antonio Pires de Camargo
 Antonio de Freitas Pinho
 De 3 as 3 1/2
 Luiz Pires Guimarães
 Adolpho Magalhães
 Tristão Junior
 Luiz Gonzaga da Costa
 José Maria C. de Camargo
 Edgard Teixeira
 João Lourenço dos Santo (B.M.)
 Luiz de Paula Leite (B.M.)
 De 3 1/2 ás 4
 Abrahão Borsari
 Marcos Paulo de Almeida
 Edgard Pereira Mendes
 João de Almeida Mattos
 Antonio de Campos Botelho
 Misael de Campos
 De 4 ás 4 1/2
 Francisco de Souza Freitas
 Joaquim de Toledo Prado
 Ozoric d'Elboux
 Abelardo de Barros Mello
 Antonio de Freitas Pinho
 João Valente Barbas (B. M.)
 Pasqual Martini (B. M.)
 De 4 1/2 ás 5
 Irineu A. de Souza
 Antonio F. de Paula Camargo
 Fernando de Souza Portella
 Letacio de Barros Freire
 José de Andrade Pessoa
 João José de Andrade
 De 5 ás 5 1/2
 Humberto Servulo da Costa

Luiz Antonio Mendes
 Manuel de Barros Castanho
 José Bueno
 Jose Fratini
 Miguel Rizzo (B. M.)
 Alberto Benedetti (B. M.)
 De 5 1/2 ás 6
 Haraldo Geribello
 Francisco de Almeida Camargo
 José Maria Portella
 Antonio Cardoso de Paula
 Arlindo Nobre de Almeida
 José Antonio de Camargo
 De 6 ás 6 1/2
 Luiz de Camargo Pentead
 Glicerio da Costa Barrios
 Alberto de Almeida Gomes
 Adolpho Galvão de Almeida
 Antonio Merli
 Geronimo Rigo
 Manoel Esteves Rodrigues (C.C.)
 João Martins de Oliveira (C.C.)
 Humberto Bardini (B.M.)
 Angelo Bueno da Silva (B.M.)
 João Bueno Ruivo (B.M.)
 De 6 1/2 ás 7
 Antonio de Paula Rodrigues
 José Rodrigues de Avila
 Felipe Bauer
 João Baptista da Costa
 Josino Borges de Carvalho
 Ignacio Luiz de Almeida
 De 7 ás 7 1/2
 Joaquim Antonio da Silva
 Luiz Falcato
 Gilberto Carneiro
 João Jacintho do Nascimento
 Euclides Martins
 Ignacio Galvão de Camargo
 Francisco Martins de Oliveira
 Alberto Martins de Oliveira
 Aureliano de Aguirre (C.C.)
 Domingo Nobre (C.C.)
 Manuel Benedicto dos Passos (BM)
 José Maria de Freitas (B. M.)
 Manuel Custodio (B. M.)
 De 7 1/2 ás 8
 Braz Ortiz
 José Maria de Carvalho
 Antonio de Souza Ferraz
 José Dias Ferraz Netto
 Virgilio Castanho de Barros
 Leopoldo Rodrigues de Arruda
 De 8 ás 8 1/2
 Carlos Grellet Junior
 Silvio Grellet
 Francisco Kiel
 Jose Xavier da Costa
 José do Patrocínio Costa
 Bento de Arruda
 Luiz José de Araujo (C.C.)
 Honorato R. de Arruda (C.C.)
 Luiz Savioli (B. M.)
 Pedro Antonio Alves (B.M.)
 De 8 1/2 ás 9
 Adolpho Ferraz Sampaio
 Joaquim Melchior
 Luiz Bueno da Silva
 Antenor Guimarães
 João Micai
 Caetano Munaretti
 De 9 ás 9 1/2
 João Pires Guimarães
 Frederico Egner
 Arrigo Baptisti
 Camillo Gianini
 Ermedero Battisti
 João Bispo do Prado
 Porci o de Camargo Couto (CC)

Aos assignantes em atraso

Com o encarecimento do papel e tinta e o pequeno preço da Federação, não se pode pagar cobrador por isso peço encarecidamente aos assignantes em atraso mandarem pagar na redacção suas assignaturas porque senão, nos forcamos a suspender lhes o jornal de 31 de Março em diante. O Thez.- João Ferraz Sobrinho

Semana Santa

Como de costume, realizar-se-ão neste "anno as solemnidades tocantes da Semana Santa. Amanhã, a commovente procissão de Passos percorrerá as ruas da cidade, parando em as casas em que estão armados riquissimos Passos.

A veronica será a senhorinha Isabel Simoni e fallará em o encontro mons. José R. Seckler.

As outras solemnidades serão effectuadas de conformidade com o programma que em outro lugar publicamos.

Procissão de Passos

Frei Mauricio Lans, vem por nosso intermedio, convidar todas as irmandades para comparecerem amanhã, em a solemne procissão de Passos, afim de que nella tomando parte lhe deem maior pompa e brilho.

Entronização do

S. C. de Jesus

Em o lar da Exma. sra. d Adelia de Barros Freire e de seu filho Lectacio Barrios Freire, foi solemnemente entronisada em a sexta-feira ultima, a imagem do S. C. de Jesus. Foi celebrante, o revmo. P. Manuel Gabínio de Carvalho.

Durante a cerimonia foram pelas cantoras do Bom Jesus entoados diversos hymnos sacros.

A's pessoas presentes finos dozes foram offerecidos.

Obituario

Mez de Março.

Dia 1º Izabel Maria da Conceição, com 80 annos, viuva, ituana.

—Thereza Ernestina do Nascimento, com 48 annos, viuva, ituana.

Dia 2, Benedicto, filhe de Liberato Cypriano, com 31 mezes, do municipio

—Luiz, filho de João Baptista Fioravanti, com 9 mezes, do municipio.

Dia 4, Napoleão Julio Michel, com 64 annos, casado, ituano.

Dia 5, Jandyra, filha de Orsate R. de Souza, com 2 annos, ituana.

—Goronata Sorio, com 8 annos, ituana.

—Henrique Christofoleti, com 18 annos, solteiro, ituano.

Dia 6, Marianna Róiz da Silveira Moraes, com 35 annos, casada, ituana.

Dia 7, Antonio da Silva, com 30 annos, solteiro, ituano.

—João Miguel Labaki, com 32 annos, casado, syrio.

Dia 8, Anna Maria, com 40 annos, casada, ituana.

—Amelia Christofoletti, com 10 annos ituana.

PROGRAMMA DA FESTA DA SEMANA SANTA

Dia 17, Domingo de Passos

A's 5 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo a tocante procissão do Senhor dos Passos, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e Commercio. O encontro será no largo da Matriz, prégando o sermão de encontro o Revmo. Mons. José R. Seckler.

Fará o papel de Veronica a senhorinha Isabel Simoni. I Passo.—Jesus no Horto; casa de D. Elisa de Mesquita Barros.

II Passo.—Jesus Preso, casa do sr. Augusto Ferraz de Sampaio.

III Passo.—Jesus Açoutado; casa do sr. José Xavier da Costa.

IV Passo.—Jesus Coroado de espinhos; casa de D. Faustina P. Jordão.

V Passo.—Jesus com a capacanna na mão; casa de D. Carlota Bueno, de Negreiros, rua do Commercio

VI Passo.—Jesus carregando a cruz; casa do sr. Julio de Carvalho.

VII Passo.—Jesus Crucificado; igreja do Carmo.

Dia 24, Domingo de Ramos

A's 10 horas missa na igreja matriz e benção das Palmas

A's 5 1/2 horas da tarde sahirá da igreja do Carmo a procissão do Triumpho, que percorrerá as ruas da Palma Direita e do Carmo.

Dia 25, segunda-feira, às 7 horas da tarde, haverá na igreja do Bom Jesus o exercicio da Via Sacra.

Dia 26, terça-feira, as mesmas horas, na igreja de S. Francisco, haverá Via Sacra.

Dia 27, quarta-feira, às 7 horas da tarde, Via Sacra na igreja Matriz,

Dia 28, Quinta Feira Santa

A's 10 horas missa cantada, Communhão geral, procissão interna, exposição do Santissimo e desnudação dos altares.

A's 6 1/2 horas da tarde, Officio de Trevas, à grande orchestra, em seguida a solemne cerimonia do "Lava pés" com sermão do Mandato pelo Revmo. P. Raphael Cervelli,

Dia 29 Sexta Feira Santa

A's 10 horas, missa dos "Presantificados", canto da "Paixão" adoração da Cruz e procissão interva do Santissimo Sacramento.

A' 1 hora da tarde, haverá na igreja do Bom Jesus, a commovente cerimonia das Tres horas de agonia.

A's 6 1/2 da tarde sahirá da Matriz a solemnisima procissão do Enterro, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita, havendo o canto da "Veronica" em frente às casas onde estiveram armados os passos.

A's 9 horas sahirá da igreja do Carmo a procissão do Enterro, percorrendo as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Dia 30 Sabbado de Alleluia

A's 9 horas bençam do Fogo Novo, canto do Exultet, das Prophecias, bençam da Pia Baptismal, Ladainha de Todos os Santos, em seguida solemne missa cantada, à grande orchestra.

Terminada a missa, sera' queimado o Judas no Largo da Matriz. Em seguida sahirá a Folia, esmolando para a festa do E. Santo.

A's 3 horas da tarde o Revmo. P. Vigario procedera' a bençam das casas.

A's 6 1/2 horas da tarde haverá na igreja do Carmo a cerimonia da coroação de Nossa Senhora

Dia 31 Domingo da Ressurreição

A's 5 1/2 horas da manhã, sahirá da Matriz a procissão da Ressurreição, sendo o encontro no largo do Carmo, Canto do "Regina Coeli". Missa cantada pelo novo padre ituano. José M. Monteiro. Sermão ao Evangelho.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

De Antonio P. Guimarães

Cirurgião Dentista, Especialista, em molestia da bocca e seus anexos.

Consulta das 8 ás 17 horas RUA DO COMMERCIO, 10-46

Foot Ball

Amanhã, ás 14 horas realizase em o campo do "Operario", um match training entre dois teams formados entre os jogadores da Fabrica S. Pedro. Actuará como refereo o sr. Luiz P. Pereira

Os teams estão assim organisados:

São Pedro team:

Prado—Simões(cap)—Luizinho—Zico—Felico—Formiguinha—Aguinaldo—Neco—Augusto—Euclides—Marques.

15 de Novembro

Sebastião—Nicolao—Balduino—Assis (cap)—Diogo—Souza—Fero—Santos—Belzes—Pacheco—Reserva: Campioni

Conhecimentos uteis

Arroz com cabeça de peixe. Corta-se a cabeça do peixe em pe-

daços. Faz-se um refogado com bastante cebolla, tomates, cheiros, sal, pimenta e uma tolha de louro. Deita-se a cabeça numa cassarola, com um quarto de litro de arroz e ao mesmo tempo numa cassarola sem o refogado acima; faz refogar tudo uns dez minutos em seguida põe agua quente em quantidade sufficiente para costuhar-se um fogo brando

Clotilde

Dr. Manuel M. Bueno

Advogado

Rua de Santa Rita—n. 81

YTU

C. P. Sampaio Netto ADVOGADO

Patrocina causas civis commerciaes, orphanologicas, e criminaes. Minutas de escriptura contractos e inventarios.—Defende perante o Jury. Trata de cobranças amigaveis e judiciais. Rua Direita 55 YTU

A VISO

O abaixo assignado participa aos amigos e freguezes, que d'ora em diante só venderá a vista, mediante pagamento na occasião, do pedidos ou para quantia grande por letra de 60 ou 90 dias aceite no acto de compra.

Os preços continuam os mesmos; tijolos communs... 36\$000, tijolos grandes... 70\$000, ladrilhos 50\$000, de arco e de cano a 100\$000.

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho

Casa á venda

Por preço razoavel vende-se o predio nº 12 da rua da Misericordia.

Optima casa situada em um bom ponto, toda construida de tijolos; uma espaçosa sala de frente e bons commodos, todos assoalhados; uma grande varanda e espaçosa cozinha. A casa lém de possuir um bom encanamento e ser abastecida por luz-electrica, tem um bem cuidado e grande quintal.

Quem pretender e quizer maiores informações, é favor dirigir-se ao seu proprietario, sr. Luiz de Amirat á rua do Commercio, n. 10b.

DR. LEITE PINHEIRO JUNIOR

MEDICO

Rua do Commercio—126

YTU

Editaes de programa para casamentos

Districto de Paz e municipio de Ytú—Comarca de N. Senhora da Candelaria

Braz Ortiz, escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz e Municipio de Ytú do Estado de São Paulo, faz publico que por parte do cidadão Official do Registro Civil de Indaiatuba, lhe foi remettido o edital "copia," do theor seguinte: Estado de São Paulo, Edital de proclamas para o casamento Civil, Districto de Indaiatuba, comarca de Ytú, numero onze. A margem, copia, Luiz Teixeira de Camargo, official do Registro Civil, do districto de Indaiatuba Comarca de Ytú, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio es documentos exigidos pela lei, afim de se casarem: José Leite, com vinte annos de idade, solteiro, natural desta cidade, trabalhador e residente nesta cidade, filho de Jannuario Leite Godoy, com cincoenta e dois annos e de Dona Gertrudes Leite de Camargo, com quarenta annos; com Dona Regina Rigamonte, com vinte e um annos de idade, solteira, natural de Ribeirão Preto, residente na cidade de Ytú e filha de Jeremias Rigamonte, com cincoenta e seis annos e de Dona Amelia Felipellis com cincoenta e tres annos. Si algum souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para fins de Direito. Districto de Paz de Indaiatuba, 3 de Março de 1918. O official do Registro Civil Luiz T. de Camargo.— Nada mais se continha em o dito edital, conferi, assigno e dou fé. Eu Braz Ortiz, Official do Registro Civil.—Braz Ortiz

Braz Ortiz, Escrivão de Paz, e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Ytú, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio es documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, José Tresmondi, com 28 annos de idade solteiro, lavrador, natural de Indaia, tuba, residente em Jundiáhy, filho legitimo de Calixto Tresmondi e Dona Luiza Marcolini, residentes em Jundiáhy; com Dona Genebra Previde, com 22 annos de idade, solteira, occupação de mestica, natural de Jundiáhy residente neste municipio, filha legitima de José Previde e Dona Maria Gavioli.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Ytu, 11 de Março de 1917.

O Official do R. Civil Braz Ortiz

Braz Ortiz, Escrivão de Paz, e Official do Registro Civil do Districto de Paz do municipio de Ytú, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de São Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Joaquim Antonio da Roza, com 23 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Piedade, residente neste municipio, filho legitimo de Benedicto Antonio da Roza e Dona Francisca Maria das Dores, fallecida com Dona Dolores de Camargo, com dezoito annos de idade, solteira, serviços domesticos, natural de Sorocaba, residente neste municipio, filha legitima de Benedicto Antonio de Camargo, fallecido, e Dona Leopoldina Maria de Jesus.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusal-o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Ytu, 8 de Fevereiro de 1917.

O Official do R. Civil: Braz Ortiz



Desejaes as Faces Rosadas?

As pessoas que não têm essa formosura da cutis que se assemelha ás petalas da roza e a delicada cor d'essa flor nas faces, devido ao sangue pobre e aguido, podem facilmente conseguir o com um tonico reconstituente que, ao purificar e enriquecel-o, faça com que o mesmo circule pelo organismo devolvendo ás cores perdidas por falta de sangue. Enriquecei-o com o uso das Pílulas Rosadas do Dr. Williams para convertel-o em vivo, puro e vermelho. Tome este medicamento com constancia e o vosso semblante irradiará com vivas e frescas cores da juventude.

Todas as pharmacias as vendem. Peça-as na mais proxima e tenha sempre a mão.

ELIXIR DE NOGUEIRA 20 ANOS DE PRODIGIOS

Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceuti Chimico SILVEIRA

CASA Auguse uma casa no largo do Carmo. Tratar no mesmo largo n. 10

INVICTA

Perpetua juventude. Tintura vegetal e inofensiva para os cabellos e barba, extinguindo a velhice precoce. Não confundir a INVICTA, com substancias oleosas nem com os tonicos regeneradores do systema pillar. Tintura volatil, puramente vegetal, emfim a rainha dos colorantes apropriados ao cabelo. Facilidade de lavar sem inconveniente de especie alguma. Tinge o cabelo em todas as côres. Cada caixa contem dois vidros numerados (1 e 2), que acompanham uma bulla com instruções para o uso certo e seguro.

A' venda em toda parte e no deposito abaixo. Creação da conhecida

Fabrica de **umarias**

"COUNTRY"

A. LOPES VALLE

123 - Rua Mariz e Barros, - 123
RIO DE JANEIRO



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva
diplomado pela Faculdade de
Rio, ex-interno das hospitais,
medico da Santa Casa e da Be-
nificencia Portuguesa de Pe-
lotas, etc., etc.

Atesto que em minha clinica
emprego com optima resultado o
Dr. Nogueira, formula da
pharmaceutico chimico João da
Silva Nogueira.

Não hesito em recomendar o
que soffrem, porque conside-
ro um preparado que sobrepõe
todos os similares, constituindo
uma especialidade pharmaceutica
e a ciencia medica deu o seu
saneplucito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do San-
gue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Phar-
macutico João da Silva Nogueira, avisam
que, apesar da actual crise, não augmentaram o
preço do referido preparado, não havendo razão
para o publico compral-o por preço mais elevado
do que o seu antigo custo

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são
extremamente praticos, cura radical-
mente todas as molestias. Sobre elles
diz o sr. José Camerino E. de Sá,
morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANOS de trabalhos pra-
ticos em diversas pharmacias deste
Estado, appliquei e usei INNUMERAS
FORMULAS MEDICAS cujos resulta-
dos em face dos que tenho obtido com
o uso dos «Especificos de Souza Soa-
res» (em casos graves) pouco valor
merecem particularmente nos casos
de: «pleuris, pneumonia, febres pa-
lustres, hemorroidas, ozagre dyspep-
sia e hysteresimo»

Congratulo-me
com vosco por tão
prodigiosa e eco-
nomica invenção
em favor da hu-
manidade soffre-
dora, principal-
mente do pobres.

Para sua applicação, consultae
o NOVO MEDICO DE SOU-
ZA SOARES, que se remette
GRATIS e LIVRE DE PORTE
a quem o pedir á Sociedade medicinal
SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio
Grande do Sul) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encont-
se á venda nas principaes pharmacias e
que vendem drogas.



ASAA VENDA

Vende-se uma casa na rua do
Patrio n. 47, estando em boas
condições e bem construida, tendo
tambem um bom quintal sufficien-
te para uma outra construcção.
Ver e tratar com o sr. João Cla-
(na Villa Nova)

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Atesto que estando soffrendo
por espaço de oito annos, de dar-
thros no pescoço e faces, usei
nesse periodo diversos medica-
mentos indicados para tal moles-
tia, sendo todos de effectos nega-
tivos.

A conselho de meu marido
Luiz Bego Sobral Campos, usei
o preparado Elixir de Nogueira
do pharmaceutico João da Silva
Nogueira, e com tres vidros fiquei
radicalmente curada.

Por ser verdadeira, podem fazer
desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra-
vatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

CORNELIO PINHO

Trata papéis para
casamento

Fiz de São Paulo, 14 Y

Dr. Manuel M. Bueno

Advogado

Rua de Santa Rita — n. 81
YTU

CURAS E CURAS

ESTOAGO : INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o
fastio, as más digestões, mbaço-gastricos, as
psias e gatralgias: curam as nauseas ou vomitos, a fla-
tulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de per-
turbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os
intestinos, regula izem a vacuação, previnem e curam a
diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desa-
parecer o crescimento do ventre pelo seupoder absorvent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo
de fortes colicas de estomago, fiquei completamente resta-
belecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Sou-
za Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914.
Jeonymo Marengo, representante da conceituada Societé
Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo,
(Firma reconhecida).

Declaro espontaneamente que, após me ter restabeleci-
do de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horri-
velmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois to-
dos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão
me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e tra-
zendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado
esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soa-
es, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado.
Pelotas, 30 — Manuel Jacinto Fagundes

O TEMPO E' OURO!



Mitas pessoas quando se encon-
tram doentes, têm o mau habito
de procurarem medicamento de
POUCO PREÇO, allegando não
poderem gastar. E seguindo esse
falso criterio gastam CENTENAS
DE MIL REIS e finalisam mais
doentes do que até ahí, pois as
molestias tornam-se chronicas e de
difficil cura. Assim é que gastaram
muito mais, comprometteram a sau-
de e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recor-
rer, desde logo, a um remedio effi-
caz, de escrupulosa manipulação,
recomendado por medicos e com
o qual poderemos conseguir uma
prompta cura, como, por exemplo,
com o Pectoral de Cambará
de SOUZA SOARES, nos casos de
TOSSES, BRONCHITES, ROUQUI-
MÕES, COQUELUCHE ASTH-
DA, etc.

A venda nas principaes
pharmacias e drogarias



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSÁ
CAROBA E BUIACO
(IODURADO)
depurativo do Sangue

3436925



PREPARADO
por
JOÃO DA SILVA NOGUEIRA
Pharmacia Popular
PELOTAS



Lelama

Perfeto magazine
mensal illustrado, a
relevo das revistas yan-
kees, uma pagina para
cada elemento da socie-
dade. Desenvolve-se em
todas as suas numeroas
colunas e artigos assu-
ptos: Arte, litteratura,
Esthetica e feminina,
Philosophia, Brazilia,
Agricultura, Sports e
as ultimas novidades
mundinaes, colinhoro-
quo emersada, Supple-
mento Intantill (cri-
tici), colinhoroado pelos
leitores e sob a direc-
ção de vové Miquelina.
Encursos a premios,
tambem menos de 45-60
paginas. Anualmente il-
lustradas. Assinante in-
mensal. Annual, 35000
semestral, 25000 —
com direito a lindas
cuietas presentes. Espe-
cial — A título de re-
cibo, enviamos numero-
so de premios median-
te a remessa de tres sel-
los de cem reis. Es-
creva para a redacção
de "O ECHO" a rua
13 de Novembro, n.
55 S. Paulo.